

BENEFICENTE

Apae inicia hoje 9ª edição da Expoflor em Tangará

A exposição, que acontece na quadra da Apae seguirá até o próximo dia 17

RODRIGO SOARES / Redação DS

Beleza, sutileza e muitas, mas muitas cores e aromas das mais variadas espécies de flores, folhagens e demais plantas ornamentais– ao todo aproximadamente 300 espécies – estarão em exposição e à venda a partir de hoje, 09 de junho, na quadra poliesportiva da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará da Serra. É a 6ª ExpoFlor, evento tradicional que mais uma vez vem colorir Tangará da Serra através de uma verdadeira festa para quem ama a natureza.

De acordo com a coor-

denadora da Apae, Maria Raimunda Felipe de Oliveira, os preparativos foram finalizados ontem, dia 08. “São várias plantas, flores diversas, plantas medicinais e folhagens. A pessoa poderá levar para casa plantas muito bonitas e de muita qualidade”, garantiu a coordenadora, destacando que além de

“
Pedimos a colaboração de toda a sociedade tangaraense

presentear os amantes da natureza, a exposição rende maravilhosos frutos à escola que cuida dos tangaraense excepcionais.

As plantas, que vieram diretamente do Paraná, estão sendo oferecidas a preços que cabem no bolso dos consumidores, iniciando no valor de cinco reais. “Pedimos a colaboração de toda a sociedade, que venha nos ajudar e aproveitar para conhecer a escola. Quem vir durante a semana, poderá até mesmo conhecer o nosso trabalho, ver o nosso atendimento com os alunos”, convidou a responsável, relatando ainda que essa é uma excelente oportunidade para os apaixonados presentear a pessoa amada no Dia dos Namorados, comemorado na próxima terça-feira, dia 12 de junho.

“A gente aguarda toda a população para nos prestigiar mais esse ano. A Expoflor é a nossa segunda maior fonte de renda, então é muito importante para



Tudo pronto para 9º Expoflor

a continuidade das atividades”, relatou Maria Raimunda. A feira já tornou-se tradicional no município e muitos tangaraenses, bem como moradores de

cidades circunvizinhas, aguardam ansiosos a chegada sua chegada.

A exposição seguirá até o próximo dia 17, das 09h às 22h.



O vazio sanitário da soja foi instituído desde 2006

ATENÇÃO

Vazio sanitário da soja começa dia 15 em MT

Durante 90 dias, não poderá haver plantas vivas de soja cultivadas ou guaxas

Olhar Direto

Começa dia 15 de junho e encerra no dia 15 de setembro, o vazio sanitário para a cultura da soja em Mato Grosso, conforme a Instrução Normativa Conjunta Sedec/Indea-MT nº 002/2015. Dados do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT), apontam que na safra 2017/2018 foram cadastradas 11.787 propriedades, com área plantada declarada em 7.948.374,29 hectares.

Durante 90 dias, não poderá haver plantas vivas de soja cultivadas ou guaxas

(germinação voluntária). O objetivo do vazio sanitário é reduzir a sobrevivência do fungo causador da ferrugem-asiática, Phakopsora pachyrhizi, na entressafra e assim atrasar a ocorrência da doença durante a safra.

O vazio sanitário da soja, segundo a assessoria de imprensa, foi instituído em Mato Grosso como medida fitossanitária desde 2006. O fungo que causa a ferrugem-asiática precisa de hospedeiro vivo para se desenvolver e multiplicar. Ao

“
A multa para quem descumprir é de 30 UPF

eliminar as plantas de soja na entressafra “quebra-se” o ciclo do fungo, reduzindo assim a quantidade de esporos presentes no ambiente.

A ferrugem asiática da soja provoca a desfolha precoce da planta impedindo a completa formação dos grãos, o que gera redução na produtividade, sendo considerada uma praga de importância econômica.

O Indea possui a Ouvidoria, pelo 0800 647 9990 e a Ouvidoria Geral do Estado, que são ferramentas que podem ser usadas no período do vazio sanitário da soja, como um meio de contribuir com a fiscalização. Além de ser um canal para receber sugestões e solicitações do cidadão, a Ouvidoria recebe denúncias como o não cumprimento do vazio sanitário da soja.